

Concluindo, parece Cohnheim admitir, no presente caso, uma alteração idiopathica da funcção hematopoiética da medulla ossea.

Pensa, porém, o Dr. E. Neumann, baseado em numerosas observações, ter verificado as mesmas lesões em quaesquer casos de anemia não idiopathica nem perniciosa; e interpreta-as como o resultado de uma hyperplasia de cellulas hematicas, verdadeiro esforço compensador da medulla, quando ha deficit na hematopoiese.

Da *paralysis saturnina* e da *paralysis espinhal atrophica sub-aguda dos adultos*.—Bernhardt refere primeiramente a observação de uma mulher de 49 annos, que, sem causa apreciavel, foi atacada de uma *paralysis* com *atrophia* do deltoide, do biceps, do brachial anterior, dos dous supinadores—à direita, do extensor commum dos dedos—à esquerda.

A *paralysis* invadio em primeiro lugar todos os musculos dos dous membros superiores, e localizou-se em seguida naquelles que acima foram nomeados e que foram ao mesmo tempo atacados de *atrophia* e abolição de sua excitabilidade electrica. Tratava-se pois, de um modo manifesto; de um caso da molestia, descripta por Duchenne, com o nome de *paralysis geral espinhal sub-aguda dos adultos*, e que tem como lesão uma degenerescencia das cellulas motrizes das pontas anteriores.

A vista desta observação Bernhardt apresenta um caso de *paralysis saturnina*, digno de nota por um certo numero de particularidades muito curiosas; assim, a participação da *paralysis* e da *atrophia* dos musculos da eminencia thenar, dos musculos inter-osseos, dos musculos supinadores. Ha pouco tempo Remak publicou um caso, que elle considerava unico em seu genero, de *paralysis saturnina* com *atrophia* dos musculos inter-osseos. No doente de Remak havia, porém, alem disso uma *paralysis* com *atrophia* dos musculos deltoide, biceps, e brachial anterior.

Nada de semelhante existia no caso de Bernhardt. As funcções do membro superior se executavam normalmente e as saliencias musculares eram francamente accusadas. A exploração electrica, entretanto fez descobrir a existencia de uma alteração latente dos musculos em questão. A excitabilidade faradica do biceps, do brachial anterior e do deltoide consideravelmente enfraquecida, ao passo que a exci-

tação directa destes mesmos musculos por meio da corrente galvanica provocava a reacção exagerada conhecida hoje pelo nome de reacção degenerativa (Erb) e symptomatica de uma degenerescencia das fibras musculares. Erb já tem provado a existencia de semelhantes modificações da excitabilidade electrica em um certo numero de casos de atrophia muscular. Baseando-se nestes factos Bernhardt dispoz se a admitir que na molestia em questão o processo anatomico reside em uma alteração das fibras musculares, de modo que estes órgãos cessam de responder ás ordens da vontade e ás excitações faradicas, respondendo inteiramente, por uma reacção exagerada, ás excitações galvanicas. Quanto ás extremidades intra-musculares dos nervos, ellas não participam, ou pouco soffrem, desta alteração *Mouvement Medical.*

O acido chrysophanico no tratamento da psoriasis pelo Dr. Ravogli.—Neste artigo o auctor dá conta do tratamento pelo acido chrysophanico, que é empregado na clinica dermopathica do professor Hebra e na clinica de Auspitz. Lembra antes de tudo a maneira pela qual o Dr. Balmann Squire ¹ cirurgião do hospital das molestias da pelle, em Londres, iniciou o uso do pó de Goa, donde é extrahido o acido em questão. Obtem-se este pó triturando em um pilão a madeira de diversas arvores conhecidas pelo nome de Araroba ou Arariba que, em linguagem indiana, significam tinta amarella, porque elles d'ella se servem para fazer a tintura. Em medicina o pó de Goa pode ser empregado dissolvido n'agoa, no vinagre, no succo do limão, na glycerina, ou misturado no amidon. Eis as formulas usadas: Pó de Goa..... 1 gramma 50

Acido acetico..... 10 gottas
Banha..... 40 grammas

Duas fricções por dia. Ou melhor

Pó de Goa..... 5 grammas
Acido acetico..... 10 gottas
Succo de limão e glycerina.. q. s.

¹ Os trabalhos já publicados n'esta Gazeta pelo Dr. Silva Lima e outros mostram que o uso do pó de Goa ou araroba já tinha sido iniciado de longa data aqui no Brazil e na India, e que o modo de obter este producto é diverso do que refere acima.